

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFPel: O INÍCIO DO PROCESSO

**THAÍS PHILIPSEN GRÜTZMANN<sup>1</sup>; MARCOS GRÜTZMANN<sup>2</sup>; MAURO  
AUGUSTO BURKERT DEL PINO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Educação – [thaisclmd@gmail.com](mailto:thaisclmd@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdades Anhanguera/Didática e Metodologia do Ensino Superior – [mgrutzmann@gmail.com](mailto:mgrutzmann@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Educação – [mauro.pino@terra.com.br](mailto:mauro.pino@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica sobre a origem da Educação a Distância (EaD) na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A motivação para esta pesquisa vem da necessidade de se conhecer como esta modalidade de ensino foi implantada na instituição, especialmente focando o seu primeiro curso de atuação, o Curso de Licenciatura em Matemática a Distância (CLMD).

O objetivo da pesquisa é analisar como a modalidade de educação a distância foi implantada na UFPel, a partir de credenciamento e autorização do Ministério da Educação (MEC), publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Para a realização desta pesquisa foram analisados o site no MEC, da UFPel, do Centro de Educação a Distância (CEAD) e o Projeto Político Pedagógico do CLMD.

A educação a distância, como modalidade de ensino, já é centenária no Brasil, porém sua expansão ocorreu de forma significativa a partir do surgimento da Internet e da World Wide Web (WWW). Com o advento da tecnologia e sua popularização foi possível criar, implantar e aperfeiçoar os cursos nesta modalidade, buscando atender a uma faixa da população em locais onde não existem *campi* das universidades (ALVES, 2009, CORRÊA, 2007).

Atualmente, de acordo com o Decreto 5.622/2005, caracteriza-se

Educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Desta forma, buscou-se ver como a UFPel iniciou suas atividades com esta modalidade de ensino. Na sequência, a forma como esta pesquisa foi realizada.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para realizar a pesquisa foi feita uma coleta de dados nos sites da UFPel, do MEC, do CEAD e no Projeto Político Pedagógico do CLMD. Além desses, foram utilizadas duas teses que trabalharam com sujeitos do CLMD e, também, duas dissertações. Desses, três trabalhos foram produzidos no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (FaE) da UFPel.

Esses dados foram categorizados de forma a acompanhar o desenvolvimento da educação a distância na UFPel. Desde o surgimento da ideia por um grupo de professores até sua execução, pioneiramente pelo CLMD, e, na sequência, por mais três cursos de licenciatura.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao pensar na educação a distância como modalidade de ensino, a UFPel estava preocupada em atender as chamadas públicas do governo que visavam a expansão e a democratização do ensino superior a nível nacional.

Para contextualizar, a UFPel foi fundada oficialmente em 08 de agosto de 1969, regida pelo Decreto-Lei número 750/1969, que prevê a transformação da Universidade Federal Rural do RS em Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e do Decreto-Lei número 65.881/1969, que aprova o seu Estatuto de Fundação (BIERHALZ, 2012). Atualmente, a UFPel está dividida em Centros, Escolas, Faculdades e Institutos, onde os cursos estão lotados, sendo que os cursos em EAD fazem parte do Centro de Educação a Distância (CEAD).

Como apresentado na estrutura da instituição, o Centro de Educação a Distância, criado em 27 de abril de 2010 pela Portaria 432/2010, é constituído de quatro cursos, sendo eles: Licenciatura em Pedagogia a Distância, Licenciatura em Espanhol a Distância, Licenciatura em Educação do Campo a Distância e Licenciatura em Matemática a Distância. Esses cursos atendem aos programas Pró-Licenciatura (Pró-Lic) e Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A necessidade de expansão do número de vagas da Universidade Federal de Pelotas em cursos de graduação, a falta de professores de matemática na região ou professores com formação qualificada para atuar na área e, as propostas do governo para criação de cursos na modalidade a distância despertaram o interesse de um grupo de professores da instituição, os quais aceitaram o desafio de criar um curso que atendesse as demandas citadas.

Em 2002 decidiram criar o Curso de Licenciatura em Matemática a Distância, o qual atenderia inicialmente uma demanda local, em cidades próximas a sede da instituição. O projeto foi elaborado para a oferta e o credenciamento do curso junto ao MEC.

Em 6 de setembro de 2002, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) protocolizou o processo nº 23000.013351/2002-56 Registro no Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (SAPIEnS) nº 143399 junto ao Ministério da Educação solicitando seu credenciamento institucional para a oferta de cursos superiores a distância, e autorização do curso de graduação em Matemática – licenciatura a distância (BRASIL, 2004).

Em 2003, a Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) designou uma comissão de verificação, por meio do despacho DEPES nº 419/2003a. Assim, a UFPel recebeu uma visita desta comissão do MEC, que após análise da infraestrutura da instituição para a oferta de cursos a distância e do projeto apresentado, fez algumas recomendações para seu credenciamento, que foram prontamente atendidas.

Em sessão do Conselho Universitário da UFPel, em 28 de abril de 2004, após deliberação, conforme Ata nº 01/2004, a proposta do curso foi aprovada, onde então a instituição resolve criar o Curso de Licenciatura em Matemática a Distância (DOU, 08/07/2004).

Conforme o parecer CNE/CES Nº 357, de 8 de dezembro de 2004, a UFPel conseguiu seu credenciamento, pelo prazo de cinco anos para ofertas de cursos na modalidade a distância. A aprovação foi oficializada por meio da

Portaria Nº 4.420 do MEC, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 04 de janeiro de 2005 (BIERHALZ, 2012).

No final de 2005, então, três cidades da região sul do RS, Canguçu, Jaguarão e Turuçu, receberam os candidatos para o processo seletivo. No início de 2006, os 120 alunos aprovados, sendo 40 em cada polo, iniciaram suas atividades, pelo Projeto Pró-Licenciatura, Fase I (Pró-Lic I) (HALLWASS, 2010), cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino na educação básica por meio de formação inicial consistente e contextualizada do professor em sua área de atuação. O programa toma como ponto de partida a ação do professor na escola em que desenvolve seu trabalho, de forma que sua experiência do dia a dia sirva de instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica (FELDKERCHER, 2011). O CLMD foi vinculado, inicialmente, ao Instituto de Física e Matemática (IFM) e tinha o currículo disciplinar, semelhante ao curso presencial, totalizando oito semestres.

Em 2008, o CLMD começa a ofertar vagas pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com oito polos ingressantes no primeiro semestre e sete polos ingressantes do segundo, atendendo aos editais públicos. A UAB é um sistema criado pelo Ministério da Educação, o qual é integrado por Instituições públicas de ensino superior. O objetivo da UAB é oferecer à população com dificuldade de acesso aos *campi* regulares a formação universitária por meio da utilização da metodologia da educação a distância (OSÓRIO, 2010).

Ainda em 2008/2, cinco turmas ingressaram no CLMD pelo Projeto Pró-Licenciatura Fase II (Pró-Lic II). Neste ingresso, o curso foi ofertado para os professores que já estavam atuando na Educação Básica, ensino fundamental ou médio, e não tinham formação adequada.

No ano de 2011 o CLMD passou por uma relocação, onde por meio da Portaria 130 de 24 de janeiro de 2011 foi transferido de sua unidade de origem, o IFM, para o Centro de Educação a Distância, o CEAD. Após essa transferência houve também uma reestruturação curricular, sendo o novo currículo aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) da UFPel em 30 de junho de 2011.

A partir de agora se pretende fazer uma pesquisa mais detalhada do CLMD, focando a análise dos sujeitos que compõem o curso e a estrutura pedagógica, onde será dada ênfase a atuação do tutor a distância no processo de ensino e aprendizagem.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho é importante visto que muito se tem falado em EaD, inclusive na UFPel, mas poucos conhecem a origem desta modalidade de ensino na instituição. Assim, a partir deste artigo, buscou-se mostrar alguns fatos importantes na história da instituição, que auxiliam aqueles que pretendem atuar num curso desta modalidade ou, então, matricular-se como alunos, de acordo com as demandas ofertadas nos polos atendidos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, J.R.M. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Org). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Cap. 2, p.09-13.

BIERHALZ, C. D. K. **Curso de Licenciatura em Matemática a Distância: o entrelaçar dos fios na (re)construção do ser professor**. 2012. 180f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

BRASIL. **Decreto 5.622/2005**. Acessado em 19 mar. 2009. Online. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm).

BRASIL. **Parecer CNE/CES Nº 357/2004**. Acessado em 02 jul. 2012. Online. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces357\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces357_04.pdf).

CORRÊA, J. (Org). **Educação a distância: orientações metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FELDKERCHER, N. O estágio na formação de professores presencial e a **distância: a experiência do curso de Matemática da UFPel**. 2011. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas.

HALLWASS, L. C. L. **Relações entre interesses, interação social e aprendizagem na EaD. Estudo de casos no Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal de Pelotas**. 2010. 162f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas.

OSÓRIO, M. R. V. **Formação de professores na Universidade Aberta do Brasil (UAB): discursos que governam**. 2010. 191f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas.